

Avaliação do rendimento em cotilédones de 12 cultivares de feijão-caupi utilizando o processo mecânico de descorticação

Performance evaluation in cotyledons of 12 cowpea cultivars using the mechanical dehulling process

Izabel Cristina Veras Silva⁽¹⁾, Jessica Pinheiro Mendes Sampaio⁽¹⁾, Jorge Minoru Hashimoto⁽²⁾, Kaesel Jackson Damasceno-Silva⁽²⁾ e Maurisrael de Moura Rocha⁽²⁾

⁽¹⁾ Universidade Federal do Piauí/UFPI, Bairro Ininga, CEP 64049-550, Teresina, PI. E-mail: izabelveras@gmail.com, jessica_pinheiros@hotmail.com

⁽²⁾ Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5.650, CEP 64006-220, Teresina, PI. E-mail: jorge.hashimoto@embrapa.br, kaesel.damasceno@embrapa.br, maurisrael.rocha@embrapa.br

No cenário atual o Brasil ocupa a terceira colocação entre os maiores produtores mundiais de feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp.], a área nacional de cultivo vem-se expandindo para regiões não tradicionais, evidenciando a importância do uso industrial do grão para alimentação e desenvolvimento de novos produtos. Com o intuito de obter uma farinha de feijão de qualidade mais nobre, objetivou-se neste trabalho avaliar o rendimento no descorticação mecânica de 12 cultivares armazenadas sob as mesmas condições, utilizando o processo de remoção do tegumento por processo mecânico (Máquina de testes SUZUKI, modelo MT). Cada replicata de 100 gramas foi submetida ao descorticação por 1 minuto, utilizou-se o Delineamento Inteiramente Casualizado com três repetições. Pelo teste de agrupamento de médias de Scott-Knott ($p < 0,05$), as cultivares BRS Tumucumaque (77,15%), BRS Novaera (75,82%) e BRS Aracê (75,24%) apresentaram significativamente maiores rendimentos em cotilédones no descorticação mecânica. As cultivares BRS Juruá (72,30%), BRS Cauamé (72,29%) e BRS Itaim (71,94%) apresentaram valores intermediários, porém significativamente superior a BRS Rouxinol (69,57%), BRS Marataoã (68,65%), BRS Pajeú (68,29%), BRS Potengi (68,08%), BRS Guariba (67,35%) e BRS Xiquexique (66,15%). Ao avaliar o rendimento de cotilédones sem pedaços de tegumento aderidos, esse ordenamento é alterado, a BRS Guariba (62,12%) foi significativamente superior aos demais, seguido de BRS Cauamé (57,98%) e BRS Aracê (56,40%) e a BRS Tumucumaque (42,35%) e BRS Pajeú (42,41%) foram as que apresentaram menores rendimentos, os demais cultivares apresentaram valores intermediários. Estes resultados indicam que as cultivares apresentam diferentes comportamentos quanto ao rendimento em cotilédones.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, tegumento, farinha.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, CAPES.